

DAVE ROBERSON

Junho – 2014

Querido Irmão,

Desde a queda de Adão, Jesus foi o primeiro Homem a nascer espiritualmente vivo nesse planeta. Enquanto Ele esteve na terra, existia uma lei em operação Nele que opera em nós hoje – uma lei que nos libertou da lei do pecado e morte quando nascemos de novo. O apóstolo Paulo fala sobre essa lei em Romanos 8:1,2:

**Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus.
Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte.**

Como crentes, a lei do Espírito da vida agora opera em nosso espírito nascido de novo, pois fomos libertos da natureza do pecado. Essa nova lei da vida dominou e substituiu a lei antiga e mora dentro da natureza de Deus em nós.

Agora que temos a natureza de Deus, não só podemos evitar o pecado, como não podemos ser forçados pelo diabo a pecar. Podemos ser tentados? Claro. Ainda vivemos em um corpo carnal, mas porque temos uma nova natureza, o diabo nunca pode nos tentar além do que podemos resistir e pode acreditar: nós **PODEMOS** resistir ao pecado!

A verdade é que não somos “pecadores” salvos pela graça, mas pela graça nossa natureza pecadora foi completamente substituída por uma nova natureza e nos tornamos **NOVAS CRIATURAS** – filhos de Deus – com a Sua natureza, justiça, unção e autoridade (2 Coríntios 5:17). Os pecadores que fomos um dia morreram no momento em que aceitamos Jesus como nosso Senhor e Salvador e nossa velha natureza pecadora foi removida e substituída pela vida de Cristo.

João 8:36 diz que aquele a quem o Filho liberta está realmente livre, então precisamos nos perguntar: *Será que estamos vivendo como se estivéssemos livres?*

Uma vez alguém me disse, “Bem, você não entende o meu problema, irmão Dave”.

Eu respondi, “Entendo que você pode fazer algo para mudar o seu problema, mas não o faz porque não quer”.

“Mas você não entende. Estou numa situação de muita crise”.

“Não, o que não entendo é por que você não começa a fazer algo que vai transformar seu problema em vitória diariamente”.

“Bem, preciso da ajuda das pessoas”.

“Mas esse pensamento está errado. Quando chegar a hora de ficar diante do trono do Pai, quem você acha que estará ao seu lado, segurando sua mão? Deus não tem um “plano em grupo” para o Céu. Você não poderá transferir a obediência de alguém para a sua conta e não poderá culpar outra pessoa pela sua condição espiritual”.

“Bom, você não entende o que fizeram comigo. Sofri más influências. As pessoas me trataram mal. Nunca me encorajaram a servir a Deus. Elas se recusaram a servir a Deus comigo”.

Infelizmente, essa pessoa fez o que muitos fazem: culpam outros pela sua falta de crescimento espiritual. Gosto do que Deus disse para os santos do Antigo Testamento sobre a mudança de aliança:

Mas este é o pacto que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

E não ensinarão mais cada um a seu próximo, nem cada um a seu irmão, dizendo: Conheci ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até o maior, diz o Senhor; pois lhes perdorei a sua iniquidade, e não me lembrarei mais dos seus pecados. (Jeremias 31:33,34)

Não é mais necessário que ensinemos as pessoas a conhecerem a Deus através de preceitos, conceitos, sacrifícios e ordenanças. Na nossa aliança, podemos conhecer a Deus individualmente, do menor ao maior.

Da mesma forma, nenhum homem foi capaz de fazer o que Deus fez quando você recebeu Jesus como seu Salvador por fé; Ele substituiu sua natureza pecadora pela Sua natureza e nenhum homem pode separar você de Deus ou do que Ele tem para você. Não importa se o Mister Universo vestido de diabo quiser tentar lutar contra você! Mesmo se alguém tratar você mal, ninguém jamais poderá impedi-lo de buscar Deus.

Lembro de uma vez que senti muita pena de alguém cuja vida estava um caos. Essa pessoa estava passando por um problema atrás do outro. Suas emoções estavam em guerra, mas essa pessoa conhecia a verdade! Ela sabia o que a Palavra diz sobre o que fazer para ter vitória sempre.

Eu disse para ela, “Olhe, sinto compaixão por você, mas, amiga, **VOCÊ VAI CONTINUAR DESSE JEITO ATÉ FAZER O QUE PRECISA PARA MUDAR SUA SITUAÇÃO**. Você conhece a verdade e pode começar a mudança quando quiser. Se você não soubesse qual é sua solução, tudo bem. Mas você sabe a resposta. Portanto, parece que você quer continuar do jeito que está”.

“Mas é difícil demais – aliás, é impossível! Você não entende”.

“Não, eu não sei como é ser você, mas Deus sabe. Aliás, é assim que Deus pode mostrar Seu poder!”

“O que Ele precisa de mim?”

“Que tal crer que Ele não mente?”

“Acho que não consigo fazer isso”.

“Mas você **PODE** passar a crer Nele”.

“E se eu não quiser?”

“Então você vai continuar onde está e Deus vai abençoá-lo o quanto puder usando a fé que você tem. Mas saiba que você está se prejudicando e impedindo Deus de agir quando se recusa a mudar”.

Não cometa o mesmo erro. **PODEMOS** conquistar o mundo ao nosso redor se escolhermos conquistar o mundo **DENTRO** de nós primeiro.

Como crentes nascidos de novo, entendemos a posição que nosso espírito tem em Cristo Jesus: somos a justiça de Deus em Cristo, estamos sentados em lugares celestiais em Cristo Jesus e estamos completos Nele (2 Coríntios 5:21; Efésios 2:6; Colossenses 2:10). Contudo, muitos de nós não entendemos a posição que nosso corpo carnal tem e como isso afeta nosso andar com Deus.

Embora a lei do Espírito e vida esteja em total operação dentro de nossa nova natureza, ainda estamos vestindo um corpo carnal herdado do primeiro homem Adão. Enquanto estivermos nessa terra, esperando por nossos corpos glorificados, uma verdade foi estabelecida sobre o corpo natural que temos agora. Quando executamos essa verdade, quebramos o poder que nossa carne – a nossa parte que pode ser tentada ao pecado e desistir – tem sobre nossa vida e espírito.

Romanos 8:10 diz: Ora, se Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito vive por causa da justiça. Note a posição de “vida” a que nosso homem espiritual foi designado! Vivemos na vida de Deus por causa da nossa justiça – nossa posição justa – em Cristo. Mas no mesmo versículo, note a posição a que nosso corpo natural foi designado: **MORTO POR CAUSA DO PECADO**.

Para quebrar o poder de Satanás sobre a nossa carne, Deus declarou que nosso corpo estará morto até recebermos um novo corpo glorificado com o tocar da trombeta, quando seremos transformados de corruptíveis para incorruptíveis como 1 Coríntios 15:51-53 diz:

Eis aqui vos digo um mistério: Nem todos dormiremos mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos serão ressuscitados incorruptíveis, e nós seremos transformados.

Porque é necessário que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade e que isto que é mortal se revista da imortalidade.

Até esse momento chegar, nossa tarefa é executar as duas posições que nossa carne e espírito possuem – a morte na carne e a vida no espírito. E quanto mais usarmos as armas de Deus para executar essas verdades, mais poderosos e cheios de vida seremos.

Existem duas armas poderosas e eficazes que nos ajudam a começar o tipo de mudança em nós que transforma as circunstâncias e obstáculos ao nosso redor: a oração em línguas e o jejum. Por quê? Porque a oração em línguas edifica o nosso homem espiritual, executando a posição de vida que nosso espírito recebeu no nosso novo nascimento e o jejum executa a posição que a Bíblia declarou sobre nossa carne – que ela está morta.

A palavra *jejum* assusta muita gente, pois automaticamente pensam que precisam ficar sem comer por quarenta dias para ter um jejum bem-sucedido. Mas existem diversas formas de jejuar, como um jejum longo, um jejum em série (alternando dias de jejum) e um jejum parcial (apenas bebendo sucos e eliminando certos alimentos, como carne ou açúcar).

É importante lembrar que todo jejum ajuda, pois qualquer tipo de jejum executa a posição de vitória sobre a sua carne que Jesus nos deu. Ele destruirá pouco a pouco o poder da carne sobre a sua vida, na medida em que você se entregar a Deus e resistir ao diabo.

Por muito tempo em minha vida eu soube que o jejum funcionava, mas não sabia como ou por quê. Nos primeiros anos do meu ministério, pensei que meu sacrifício pessoal de não comer agradava a Deus – e eu queria agradá-Lo tanto que jejuava no Natal, pois significava que eu estava desistindo de muito! Embora eu não entendesse completamente por que é bom jejuar, foi maravilhoso receber vitórias e ver o poder de Deus transformar uma situação impossível em um grande testemunho.

Com o tempo aprendi que quando um crente jejuar, ele está literalmente cortando a provisão da carne pela raiz, já que a comida supre a necessidade mais básica dos apetites carnis. E quando cortamos essa raiz, nosso espírito finalmente pode ganhar vantagem sobre a carne – e as orações que não eram respondidas antes começam a ser respondidas!

E não é que jejuamos bastante para mover Deus – não é Ele que precisa de mudança. Quando jejuamos, simplesmente executamos a posição que Deus declarou sobre nossa carne: ela está **MORTA** e não tem mais poder sobre nós!

O jejum quebra o poder do diabo sobre a nossa fé, pois nos ajuda a mortificar as coisas da vida que ele usa para nos controlar, como medos, tormentos e tentações do pecado. Essa prática também lida com nossa incredulidade. Estou falando sobre um tipo de incredulidade que nos impede de fazer mais para Deus. O tipo que cria uma barreira invisível em nossa vida da qual não sabemos bem como nos livrar.

Você se lembra do que Jesus disse aos Seus discípulos em Mateus 17:19,20, quando Lhe perguntaram por que não puderam expulsar o diabo do menino lunático?

Depois os discípulos, aproximando-se de Jesus em particular, perguntaram-lhe: Por que não pudemos nós expulsá-lo?

Disse-lhes ele: Por causa da vossa pouca fé; pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele há de passar; e nada vos será impossível.

Veja, a incredulidade a que Jesus se referiu não é o tipo que causa divergências entre religiões. Era o tipo que impede uma pessoa de fazer mais para o Reino de Deus – uma incredulidade sutil que a pessoa nem sabe que tem até tentar fazer algo para Deus e falhar.

Mas, graças a Deus, Jesus não falaria aos discípulos qual era a razão de seu fracasso sem lhes dizer o que poderiam fazer contra isso: **[mas esta casta de demônios não se expulsa senão à força de ORAÇÃO e de JEJUM.]**

Assim, se a incredulidade era a principal causa de não conseguirem expulsar o diabo daquele menino, podemos concluir que a oração e o jejum tem **TUDO** a ver com eliminar esse tipo sutil de incredulidade.

O jejum, mais especificamente, é a chave que mortifica as coisas que agem como barreiras em nossa vida, impedindo-nos de receber de Deus. Ele lida com o verdadeiro problema – com nossa incapacidade de ter vitória em certas áreas porque a incredulidade se impõe através da carne.

Quando ensino sobre a necessidade e benefícios do jejum, encorajo os crentes a incorporarem o máximo da oração em línguas também. Explico-lhes que enquanto o jejum executa a verdade declarada sobre a carne – morte – e lida com a

barreira inconsciente da incredulidade, se ao mesmo tempo a pessoa se dedicar à oração em línguas, a Terceira Pessoa da Trindade será liberada em suas vidas. Enquanto oram, o Espírito Santo opera os planos de Deus para seu futuro e os leva com amor a andar neles.

Se por um lado o jejum expõe as fortalezas escondidas dentro de nós, por outro, a oração pela vontade perfeita de Deus dá ao Espírito Santo o que Ele precisa para destruir os obstáculos diante dos planos do Pai.

Lembro-me dos primeiros anos de ministério quando as horas de oração e jejum pareciam tão longas e difíceis; parecia que eu estava perdendo tudo de bom ao meu redor. Contudo, eu estava dando a Deus permissão para tirar tudo em mim que não era Dele – tudo em minha vida que não recebi Dele – o que começou com a mortificação, um período em que morri para mim mesmo.

Dei a Deus a permissão para me edificar, exaltar o Seu conhecimento em minha vida e operar os Seus planos para mim quando me entreguei ao Espírito Santo. Precisei de fé para deixar de comer – até mesmo em momentos de comunhão com minha família e amigos – e para deixar aquela língua celestial sair de minha boca enquanto estava com fome ou cansado e não queria orar algo que nem entendia.

Confesso que muitas vezes senti que todo o inferno estava sobre mim, querendo que eu desistisse e fizesse outra coisa. Mas isso é o que Satanás sabe fazer. Quando você decidir dar um passo em Deus, o diabo lançará pensamentos contrários, oportunidades de distração e guerras emocionais em sua alma. Mas não se deixe levar pela pressão emocional e raciocínios mentais. Em vez disso, comece a adorar a Deus por sua graça abundante sobre sua vida e saiba que tudo em você que estiver resistindo a essa mudança está sendo transformado na imagem de Cristo.

No meu próprio andar no espírito, também descobri mais uma coisa: não importa que tipo de situação uma pessoa esteja enfrentando, não importa de que tipo de fraqueza ela esteja tentando se livrar, se essa pessoa nunca mudar, ela sempre vai voltar para o mesmo lugar.

Não importa quem você seja, se você não passar tempo com o Senhor, usando essas armas espirituais que nos edificam como crentes de dentro para fora, você nunca terá mais força e soluções para os seus problemas nessa terra.

Jesus disse, “Se o Filho nos libertar, seremos livres” (João 8:36). Jesus **JÁ** nos libertou e pela Sua graça, podemos usar todas as chaves que recebemos para sermos vencedores nessa liberdade.

Espero que esse ensino encoraje você a reconsiderar o jejum combinado à fundação da oração no Espírito Santo. Na medida em que você continuar a buscar e adorar o Senhor, passando tempo na Sua Palavra, o Espírito Santo lhe mostrará qual o melhor tipo de jejum para você. Se você tem alguma condição física específica, consulte seu médico antes de iniciar o jejum – mas pode ter certeza de que existe uma forma de jejum para você.

Prepare-se para experimentar um caminhar mais próximo com Deus e com tudo que Ele tem de melhor para a sua vida!

Seu amigo e colaborador
DAVE ROBERSON